

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”
(Hb. 13:8)

Carta Circular

Abril 2017

Edição-Comemorativa 55 anos atuando sob mandato de Deus

De todo coração saúdo todos os irmãos e irmãs em todo o mundo no precioso e sagrado nome do nosso SENHOR Jesus Cristo com Ap. 1:1:

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e, enviando-as pelo seu anjo, as notificou a seu servo João.”

O apóstolo João foi um tal servo ao qual a parte profética do plano de salvação foi revelado. O apóstolo Paulo foi um tal servo ao qual foi revelado tudo o que acontece durante o tempo da graça até o retorno de Cristo.

Paulo pode escrever: *“Dou graças àquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus nosso SENHOR, porque me julgou fiel, **pondo-me no seu ministério**”* (1Tm. 1:12). **O mesmo eu posso dizer.** Também isso permanece verdadeiro: *“E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro mestres, depois operadores de milagres, depois dons de curar”* (1Co. 12:28).

De acordo com o Seu plano de salvação, Deus o SENHOR mesmo colocou ministérios na Sua igreja. No nosso tempo, o ministério especial de William Branham foi para a Igreja mundial de significado histórico de salvação e o ministério através do qual a última mensagem precede diretamente a segunda vinda de Cristo também o é.

A Jeremia o SENHOR falou: *“Não diga que é muito jovem! (eu tinha 29 anos). A todos a quem Eu te enviar irás e dirá tudo o que Eu lhe ordenar... Viste bem; porque Eu velo sobre a minha palavra para cumpri-la... E eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te livrar”* (Jr. 1:7,12,19).

Ao sumo sacerdote Josué foi dito: *“Eis o que diz o SENHOR dos exércitos: »Se andares nos meus caminhos e fores fiel no meu serviço, governarás a*

minha casa, guardarás os meus átrios e dar-te-ei lugar entre estes que estão aqui diante de mim.» (Zc. 3:7).

Verdadeiramente Deus manifestou aos Seus apóstolos e profetas o que ELE, desde a eternidade, determinou para os Seus – e neste tempo final também para nós. A palavra e o conselho de Deus jamais foram revelados de forma tão clara e abrangente como no nosso tempo.

Nas diversas cartas circulares, eu relatei sobre os muitos anos e mencionei as vivências especiais que estão diretamente relacionados com ministério com o qual o SENHOR mesmo me comissionou em 2 de abril de 1962.

Porque me foi pedido por irmãos servidores, vou brevemente mais uma vez apresentar alguns dados pessoais. Como é conhecido por todos vocês, eu nasci em dezembro de 1933 no distrito de Danzig, antiga Prússia Ocidental. Após a fuga da frente de guerra em janeiro de 1945 com os meus pais e irmãos, nós vivemos desde março de 1945 no norte da Alemanha. A partir de 1947, eu visitei evangelizações e conferências cristãs internacionais principalmente em Hamburgo. 1948 eu vivenciei a minha conversão e batismo da fé, 1949 o batismo com o Espírito e consagrei minha vida ao meu SENHOR e Redentor Jesus Cristo.

Eu visitei repetidamente as conferências na congregação pentecostal de Elim na rua Bachstraße, como também as da congregação pentecostal livre na rua Eimsbütteler em Hamburgo. Nos anos após a guerra, o Espírito Santo esteve atuante especialmente entre os refugiados e deslocados de sua pátria; sim, ocorreram batismos com o Espírito, sendo que até a congregação inteira durante a oração glorificou a Deus harmonicamente em línguas.

1949 eu ouvi na conferência pentecostal do evangelista americano Hal Herman, que em 1945 havia filmado as ruínas de Hiroshima após o ataque com a bomba atômica, pela primeira vez de William Branham. Também Albert Goetz relatou posteriormente na sua revista “Mehr Licht (Mais Luz)” sobre ele e sobre as coisas extraordinárias que aconteciam no seu ministério. Ele publicou a tradução em alemão do livro de Gordon Lindsay “William Branham, um homem enviado por Deus”.

A partir de janeiro de 1952, eu morei em Krefeld. Aqui havia uma pequena congregação pentecostal na qual eu também era chamado para pregar. Através daquilo que eu li no livro “William Branham, um homem

enviado por Deus”, surgiu em mim o desejo de ouvir esse homem de Deus pessoalmente.

Em agosto de 1955, eu vivenciei as abençoadas reuniões do irmão Branham em Karlsruhe. A sua simplicidade e humildade me impressionaram profundamente. Nas reuniões, víamos o dom de cura ligado ao dom profético de ver em visões o que Deus revelava no momento da vida dos enfermos na fila de oração. O mesmo ministério se realizou diante de nós assim como foi relatado do nosso SENHOR nos evangelhos. De fato, diante dos nossos olhos, cegos recuperaram a visão, aleijados foram curados e doente graves foram sarados. O pleno evangelho de Jesus Cristo foi pregado e Deus o confirmou através de sinais que seguiram (Mc. 16:20). Eu estava convicto a partir do primeiro dia que ninguém poderia fazer as obras que aconteciam aqui, a não ser que Deus estivesse com ele e as fizesse. Foram reuniões como na Bíblia, dias como no tempo dos apóstolos que eu pude vivenciar em agosto de 1955 em Karlsruhe como testemunha com os meus olhos e ouvidos.

Eu tinha conhecimento de quão diversamente era ensinado, crido e batizado nas igrejas. Por isso se tratou para mim saber o que este homem de Deus crê e ensina, pois Deus de fato confirmava a Palavra imediatamente diante de milhares de pessoas. Com este desejo eu participei de 6 a 15 de junho de 1958 da grande conferência “Voice of Healing (Voz de Cura)” em Dallas, Texas, EUA, organizada por Gordon Lindsay. Nas reuniões da manhã e da tarde, falaram evangelistas conhecidos mundialmente, mas nas reuniões da noite, o irmão Branham foi o orador principal. Assim eu tive a oportunidade de fazer uma comparação e os três primeiros dias já me bastaram para ganhar clareza: foi a legitimação divina do seu ministério que distinguia o irmão Branham de todos os outros evangelistas.

Antes da reunião da noite em 12 de junho de 1958 em Dallas, eu procurei conversar com ele e lhe disse: “Irmão Branham, eu vejo a diferença entre você e todos os outros evangelistas. Eu desejo saber o que você crê e ensina.” Sua resposta foi: “Eu tenho uma mensagem que eu tenho que trazer. Vá depois a Leo Mercier: ele é quem grava as pregações em fitas de áudio. Peça a ele para dar algumas a você...” No fim desta conversa ele disse: “Irmão Frank, você voltará com esta mensagem para a Alemanha.” Neste tempo eu morava a dois anos e meio no Canadá. De uma “mensagem” eu ouvi nesta data pela primeira vez. No fim da conversa nós nos abraçamos.

No dia seguinte fui ao irmão Mercier e ele me deu cinco pregações em fitas de áudio. Eu deixei meu endereço e a partir daí recebi enviada cada pregação que o irmão Branham fez.

Nova etapa

Pouco tempo depois eu retornei para a Alemanha. Aqui eu participei do ministério de pregação assim como antes da minha emigração em 1956. Em outubro de 1959, o dirigente responsável da congregação pentecostal livre veio para Krefeld e advertiu publicamente em uma reunião contra o irmão Branham e sua doutrina. Para mim e para alguns irmãos e irmãs, no total 14 pessoas, havia chegado então o momento de deixarmos a congregação. Nós nos reunimos em um pequeno grupo caseiro onde eu traduzi a primeira pregação do irmão Branham em dezembro de 1959. O SENHOR concedeu graça, tal que em curto tempo nós tivemos que alugar um salão com capacidade para 70 pessoas. Não muito tempo depois nós alugamos um salão com exatamente 120 lugares. Então alugamos um que tinha 240 assentos porque cada vez mais irmãos de outras cidades vieram. Em abril de 1974 pudemos inaugurar nossa própria casa de Deus com 750 lugares sentados. As pregações do irmão Branham que me foram enviadas regularmente, nós traduzimos simultaneamente em todos esses anos a partir das fitas de áudio. Assim nós vivenciamos, como congregação, um harmônico crescimento espiritual.

Minhas vivências nas reuniões do irmão Branham, seja em 1955, 1958, 1962 e os encontros pessoais com ele já são conhecidos por vocês. As 21 cartas do irmão Branham entre 11 de novembro de 1958 e 30 de setembro de 1965 dão testemunho da minha ligação pessoal com o homem de Deus.

Este foi o dia que o SENHOR determinou Sem chamado nenhum envio – nenhum envio sem chamado

No domingo, 2 de abril de 2017, foram 55 anos desde que o fiel SENHOR me chamou por Sua vontade de acordo com o Seu plano de salvação. Paulo testemunhou de seu chamado três vezes: seja em At. 9, At. 22 e At. 26. O irmão Branham igualmente testemunhou de seu chamado muitas vezes. Quem encontrou graça diante de Deus, creu; quem não, passou ao largo disto. O mesmo ocorre agora.

O apóstolo Paulo se apresentou assim: *“Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus”* (Rm. 1:1). Também o apóstolo Tiago se apresentou como “servo”: *“Tiago, servo de Deus e do SENHOR Jesus Cristo...”* (Tg. 1:1). O mesmo fez o apóstolo Pedro: *“Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé...”* (2Pe. 1:1). Um servo fiel faz tudo precisamente de acordo com a instrução do Seu SENHOR, como o Seu SENHOR lhe ordenou.

Em diversas cartas circulares eu relatei também sobre as vivências adicionais que estão em direta ligação com o ministério com o qual o Redentor pessoalmente me comissionou. Repetidamente ELE me chamou de “Meu servo” e eu posso mencionar cada lugar, onde e quando isto aconteceu. Nenhuma vez sequer foi um sonho, todas as vezes eu estava acordado. Assim como Paulo, eu posso dizer diante de Deus e das pessoas: *“Ora, aconteceu...”* (At. 22:6). Quem pode compreender o que significa ouvir a voz do SENHOR, que tudo traspassa, e a responsabilidade quando se recebe instruções diretas?

- Krefeld: o meu testemunho da poderosa vivência em 2 de abril de 1962 é conhecido há anos por todos vocês. No alvorecer eu ouvi a poderosa voz do SENHOR: **“Meu servo, o seu tempo para esta cidade em breve findará. EU enviarei você a outras cidades para divulgar a MINHA Palavra.”** Eu respondi: “Amado SENHOR, eles não me ouvirão...” Sua resposta foi: **“Meu servo, o tempo virá quando ouvirão você. Abastecem-vos com alimentos e mantimentos, pois virá uma grande fome. Então você deverá estar em pé no meio do povo e distribuir o alimento...”** e então seguiram os detalhes que eu deveria atentar. As duas últimas coisas que o SENHOR me ordenou são: **“Meu servo, não funde nenhuma igreja local e não publique nenhum hinário, pois é um sinal de uma denominação...”** Eu estou convicto que igrejas locais são bíblicas, mas não é a minha tarefa fundar igrejas em outras cidades e países. Mesmo que seja de praxe em nossa assim como em todas as igrejas cantarmos dos hinários, eu não posso publicar um próprio. Eu segui exatamente o que o SENHOR me disse.
- Marselha, França: **“Meu servo, levanta-te e leia 2ª Timóteo, capítulo 4, pois EU quero falar com você...”** Na noite anterior me foi feita a pergunta o que são os sete trovões de Ap. 10. Para isto eu não tinha resposta. Na próxima manhã, o SENHOR mesmo me deu a resposta através da Santa Escritura: **“Prega a palavra, insta a tempo e fora de**

tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade e ensino...” Então coloquei a minha Bíblia sobre a mesa, elevei as minhas mãos e disse: “Amado SENHOR, tão certo quanto Tu me ordenaste ler este texto, tão certo é que o que os sete trovões falaram não foi escrito como Palavra de Deus. Por isto não pode ser pregado.” Isto é ASSIM DIZ O SENHOR. Verdadeiros servos de Jesus Cristo foram comprometidos pelo próprio Deus a anunciarem somente **o que está escrito** (Ap. 1:13) e não podem retirar nem acrescentar nada ao que está escrito (Ap. 22:18-20). Os sete trovões de Ap. 10 somente ecoarão quando o SENHOR descer como anjo do pacto e colocar os Seus pés sobre terra e mar.

- Krefeld: a visão com o campo de trigo e a ceifeira foi extraordinária. Muito foi blasfemado sobre esta vivência. Um irmão até escreveu há muitos anos atrás uma brochura sobre isto com o título “O arquivo da ceifeira”. Nela sou denominado de anticristo, de sedutor, etc. e é zombado muito de mim. Eu somente repasso diante da face de Deus o que eu vi e ouvi: eu fui transferido em espírito a um campo de trigo muito grande e demasiado maduro e vi como as espigas cheias, já chamuscadas pelo sol, todas juntamente se encurvavam. Eu sei que em todo o tempo da graça a Palavra foi semeada como semente e que em cada era da igreja aconteceu uma colheita de almas dos vencedores. Mas a Escritura fala também daquilo que ocorrerá diretamente no fim: que o trigo será trazido ao celeiro celestial (Mt. 3:12). Chamou-me a atenção que nenhum abrolho podia ser visto em todo o campo de trigo e eu sabia no espírito que todo o joio já havia sido retirado, como está escrito: *“Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes...”* (Mt. 13:30). Então olhei para a esquerda e vi uma máquina de ceifar totalmente nova. Neste momento o SENHOR falou com poderosa voz: **“Meu servo, a ceifeira está determinada para você, pois você deve trazer a colheita...”** Imediatamente eu fui e subi na máquina. Mas se tornou totalmente escuro: foi como se houvesse uma luta nas nuvens agitadas. E eu disse: “Fiel SENHOR, é tarde demais; eu não posso trazer a colheita: os juízos estão caindo sobre a Terra.” No próximo instante, o sol entrou com toda a força através de uma abertura na camada de nuvens e raiou sobre o campo de trigo. Imediatamente movi as alavancas e comecei a trazer a colheita. Quando eu tinha justamente terminado, se tornou totalmente escuro e eu somente ouvi estrondos e trovões.

- Krefeld: **“Meu servo, cancele a viagem para a Índia!”** Eu o fiz apenas quando o SENHOR me ordenou pela segunda vez. Eu já tinha buscado as passagens da agência de viagens e deveria voar na sexta-feira em outubro de 1976. O avião de Bombaim para Madras, para o qual eu tinha a reserva, pegou fogo após a decolagem, caiu e todos os 96 passageiros morreram. Meu nome estava na lista de passageiros – assim foi confirmado pelo ministério das relações exteriores através de um telefonema –, mas meu tempo de partir ainda não havia chegado.
- Edmonton, Canadá: **“Meu servo, Eu determinei você de acordo com Mateus 24:45 a 47 para distribuir o alimento no tempo certo.”** Esta foi para mim a resposta da boca do SENHOR após no dia anterior me ter sido feita a pergunta pelo irmão Bablitz se o meu ministério podia ser encontrado na Bíblia assim como o do irmão Branham. Até este ponto eu mesmo não sabia. Ó, a fidelidade de Deus! Amém. O irmão Branham já tinha me dito em 3 de dezembro de 1962: “Irmão Frank, espere com a distribuição do alimento até que tenha recebido o restante.”
- Krefeld: **“Meu servo, quando o último agir começar Eu falarei de novo com você. Então Meu Espírito será santificado em você...”** Nisto também foi mencionada a cidade de Zurique. Eu fico firme nisto, que no fim Deus mesmo irá fazer uma obra curta e poderosa na qual teremos parte: *“Porque o SENHOR executará a sua palavra sobre a terra, consumando-a e abreviando-a”* (Rm. 9:28).
- Krefeld: **“Meu servo, quando as fronteiras se abrirem Eu chamarei a Noiva dos países da Europa Oriental...”** Na visão eu me encontrava em um grande salão de festas na plataforma. Muitas pessoas vieram e se sentaram. Então eu vi que em todo o lado haviam ainda muitas cadeiras vazias. No próximo momento ressoou a voz do SENHOR do alto à direita do lustre debaixo do qual eu estava: **“Meu servo, quando isto acontecer a Minha vinda estará muito, muito próxima!”** Então vi como os grupos individuais dos países da Europa Oriental ordenadamente entraram. O irmão responsável de cada grupo me saudava e entrava então com todos adiante no salão. Após o último grupo ter entrado, eu olhei por sobre o salão: agora todas as cadeiras estavam ocupadas. Esta vivência eu tive treze anos antes da queda do muro de Berlim em 1989 e da abertura das fronteiras do Leste.

Naquela época em 1976, ninguém pensava que o bloco do Leste se dissolveria e que aconteceria a unificação da Alemanha e da Europa.

- Krefeld: **“Meu servo, vá ao terreno vizinho, consagre-o para Mim e construa nele...”** O terreno ao lado da nossa capela foi um campo de prisioneiros na segunda guerra mundial e ainda estava separado do nosso por uma cerca de 2,30m de altura. Eu entrei no terreno pelo pequeno portão que vai em direção do centro comercial, me ajoelhei no mato e o consaguei ao Deus dos Céus para a Sua Igreja aqui na Terra. Hoje se encontram sobre ele os edifícios da missão, a gráfica, o escritório, as salas da expedição e a piscina de batismo.
- Krefeld: **“Meu servo, vá a R.T., leve os anciãos consigo e leia para ele a Palavra que o profeta Isaías disse a Ezequias. Ele sarará (Is. 38).”** O irmão Russ, o irmão Schmidt e eu fizemos o que o SENHOR ordenou e Deus confirmou a Sua Palavra através de uma cura milagrosa!
- Krefeld: **“Meu servo, vá, diga a Palavra, pois a mulher crente não deve ser envergonhada diante do seu marido incrédulo.”** Uma preciosa irmã veio com seu automóvel totalmente novo para a reunião acima de 300 quilômetros de distância; todavia, quando ela quis se colocar no caminho de volta, o carro não pegou – também não, após especialistas entre os nossos irmãos e até do ADAC (Clube Automobilístico Alemão) terem se esforçado para isto. Eu estava justamente passando pela sala de oração quando a voz do SENHOR ressoou. Nenhuma pessoa pode imaginar qual a certeza, qual absoluto isto traz consigo, quando uma Palavra é proferida pela boca do SENHOR! Eu fui para fora – alguns irmãos ainda estavam por perto –, encontrei a irmã e disse: “Vá, dê a partida no carro, pois assim disse o SENHOR”. A irmã replicou: “Mas tudo já foi tentado...” Eu a interrompi: “Não fale, vá e faça o que foi dito a você no nome do SENHOR!” Dito e feito: o carro pegou na primeira partida e ela dirigiu sem contratempos para casa! Na próxima manhã o carro não deu mais nenhum ruído de si e teve que ser guinchado até a oficina. Lá foi constatado que a bomba de gasolina estava com defeito, tal que uma nova teve que ser montada.
- Krefeld: No sábado, 18 de novembro de 1978, o SENHOR me disse no escritório no centro missionário ao redor das 10 horas da manhã: **“Meu servo, pesquise nos Atos dos apóstolos se alguma vez um homem foi chamado com a sua mulher para um ministério.”** Eu

peguei minha Bíblia, li nos Atos dos apóstolos e constatei em pouco tempo que até mesmo os sete escolhidos para cuidar dos pobres tinham sido chamados sem as suas mulheres. Através desta exigência, uma profecia anunciada em maio de 1976, que eu deveria consagrar um casal para o ministério – e sob a impressão que era ASSIM DIZ O SENHOR –, foi desvendada como falsa pelo próprio SENHOR.

- Krefeld: em dezembro de 1980 numa viagem missionária através da África em Accra, Gana, eu fui picado quatro vezes por mosquitos. Após o meu retorno eu fui levado para o hospital em 1º de janeiro de 1981, onde malária trópica em estado adiantado foi diagnosticada. Três dias depois eu ouvi as palavras que o médico-chefe, Prof. Dr. Becker, direcionou ao seu time de médicos: “É tarde demais. É tarde demais. Aqui nada mais ajuda; nenhum medicamento, também nenhuma transfusão de sangue.” Eu ainda conseguia ouvir, mas estava fraco demais para falar. Eu percebi que estava chegando ao fim e minha única pergunta era: “SENHOR, meu Redentor, como estou diante de Ti?” Em seguida fui tirado do corpo, transportado sob o céu azul e vi uma multidão incontável vestida de branco. Todos estavam na flor da sua juventude (Jó 33:25). O que chamava a atenção eram as diferentes cores de cabelo. As irmãs todas tinham cabelo aberto, longo. Nós fomos levados majestosamente cada vez mais alto. Então vi algo como uma linha de separação horizontal, como aparece num nascer do sol sobre as nuvens. Eu sabia em espírito que depois disso encontraríamos o SENHOR nos ares. Por isto olhei para cima e vi a cidade santa. Ondas de glória fluíam por meu corpo celestial. Eu sabia: isto é o arrebatamento. Grande foi a minha decepção quando retornei ao meu corpo terrestre.
- Krefeld: **“Meu servo, reúna o Meu povo para Mim, todos os que fecharam o pacto Comigo no sacrifício. EU quero deixá-los ouvir as Minhas Palavras...”** Posteriormente encontrei duas passagens bíblicas que expressavam o mesmo, Dt. 4:10: **“Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as Minhas palavras...”** e Sl. 50:5-6: **“»Ajuntem os que me são fiéis, que, mediante sacrifício, fizeram aliança comigo.» E os céus proclamam a sua justiça, pois o próprio Deus é o juiz.”** O povo de Deus, a verdadeira Igreja da nova aliança, está sendo reunida agora para ouvir as palavras de Deus. Nós temos que aceitar o que Deus nos deu através da aliança fechada do Novo Testamento: **“Porque este é o meu sangue, o sangue da nova aliança, que é derramado por muitos**

para remissão de pecados.” (Mt. 26:28). Quem pertence agora ao povo de Deus virá para ouvir as palavras de Deus. Todos os outros continuarão em seus próprios caminhos. A Escritura se cumpre: *“Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso vós não as ouvís, porque não sois de Deus”* (Jo. 8:47).

- Varna, Bulgária: em um viagem missionária, em 15 de julho de 1999 por volta da hora do almoço, eu fui elevado para fora do corpo ao paraíso: eu vi a plenitude de luz composta pelas cores do arco-íris se movendo harmonicamente. Eu sabia no espírito que o trono estava mais alto à minha direita, pois lá de cima vinha a luz de aparência mais em fogo. À esquerda cantava um coral de homens com mãos elevadas na língua alemã as palavras do Salmo 34: ***“O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra. O anjo do SENHOR está agora aqui! Provai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que NELE se refugia.”*** O irmão Branham disse 68 vezes: “O anjo do SENHOR está aqui na plataforma”: foi a presença do SENHOR na nuvem de luz sobrenatural.

Tudo é graça: o chamado o envio e as vivências ligadas a ele. Continua a ser o caso que a mensagem deve preceder a segunda vinda de Cristo. Assim o irmão Branham disse 17 vezes e nada pode revogar o que foi decidido no plano de salvação de Deus desde antes da fundação do mundo: ***“Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: »O meu conselho subsistirá,« e farei toda a minha vontade”*** (Is. 46:10).

Por causa da predestinação divina, eu pude cumprir a missão de caráter histórico da salvação até o dia de hoje. Fiel àquilo que o SENHOR me ordenou em 2 de abril de 1962, já em 1966/67, pouco depois da partida do irmão Branham para o lar celestial, eu organizei reuniões em cinco países e 25 cidades da Europa Ocidental. Desde 1968, eu viajei também pelos países da Europa Oriental via Moscou até os Urais e Sibéria. Outros países e continentes seguiram. Eu fui de cidade a cidade, viajei de país a país, voei de continente a continente e preguei a Palavra assim como o SENHOR me havia comissionado em 2 de abril de 1962 – até no Cairo, Damasco, Alepo e Beirute.

Também no Canadá, nos EUA, América Latina, África, Ásia, Austrália e Nova Zelândia e até em Pequim, onde no começo dos anos oitenta eu fui recebido como um convidado de estado, eu ensinei a palavra de Deus e

anunciei a mensagem. O fiel SENHOR concedeu graça para cada viagem e deu a Sua bênção. Eu levo a Sua missão muito a sério, a qual o irmão Branham confirmou diante de testemunhas em 3 de dezembro de 1962: distribua o alimento espiritual e anuncie a eternamente válida palavra de Deus onde quer que se ofereça uma oportunidade.

Nos 55 anos desde aquela poderosa vivência em 2 de abril de 1962, eu pude em parte visitar repetidamente 160 países e pregar lá em 650 cidades. As viagens missionárias em todos os meses no período completo ultrapassaram atualmente 10 milhões de milhas aéreas. Jamais fico além de 1 ou 2 dias e no máximo 2 a 3 reuniões em uma localidade, então sigo adiante para a próxima cidade para anunciar a última mensagem sob mandato de Deus até que os últimos predestinados tenham sido chamados para fora. Através de programas de TV, também são alcançados os países que eu mesmo ainda não pude visitar. **Assim o evangelho é anunciado até os confins da Terra a todos os povos para testemunho (Mt. 24:14) e aos eleitos para o chamado para fora (2Co. 6:14-18); e então virá o fim; isto o SENHOR disse.**

Em todos os anos tivemos também aqui no centro missionário reuniões abençoadas. Mesmo quando satanás em 1979 tentou me destruir, sim, a confiança no chamado divino, a igreja e a obra completa através de calúnias e difamação, continuou adiante com a ajuda de Deus assim como o SENHOR já havia dito em Is. 54:17: *“Não prosperará nenhuma arma forjada contra ti; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR, e a sua justiça que de mim procede, diz o SENHOR.”*

Os verdadeiros crentes levaram ao seu coração a palavra de nosso SENHOR: *“Em verdade, em verdade vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou”* (Jo. 13:20) e permaneceram fieis. Infelizmente se cumpre também: *“Mas nem todos deram ouvidos ao evangelho; pois Isaías diz: »SENHOR, quem deu crédito à nossa mensagem?«* (Rm. 10:16). Eu tive que compreender que não se passa diferente com um servo como foi com o seu SENHOR e outros servos de Deus, especialmente como se passou com Jó e sua família. O apóstolo Tiago escreveu: *“Eis que chamamos bem-aventurados os que suportaram aflições. Ouvistes da paciência de Jó e visteis o fim que o SENHOR lhe deu (Jó 42:10), porque o SENHOR é cheio de misericórdia e compaixão”* (Tg. 5:11). Assim como Jó, a Igreja também

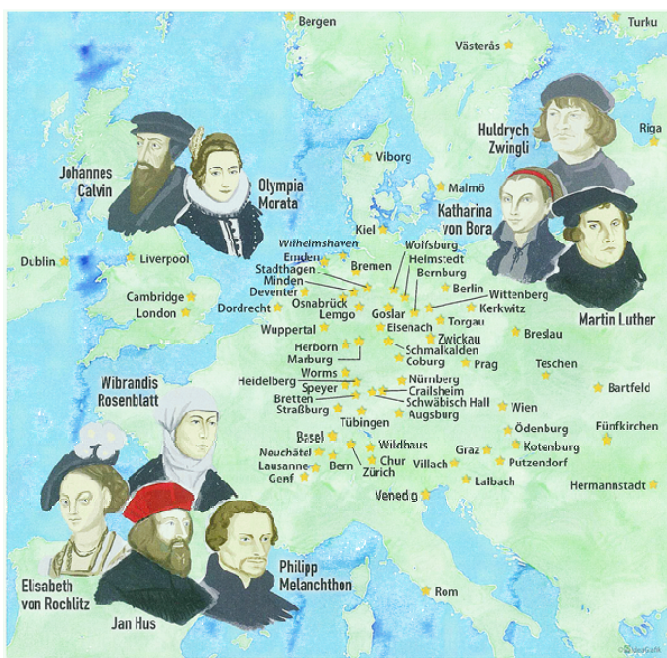
vivenciará uma restauração dupla. Permanece eternamente verdadeiro o que o SENHOR disse da Igreja: “...e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt. 16:18).

Às nossas reuniões internacionais que acontecem mensalmente, já vieram irmãos e irmãs de todo o mundo. Atualmente também se conectam via internet mais de 1700 grupos caseiros como também congregações inteiras em mais de 170 países. O todo-poderoso Deus cuidou de todos os domínios: de anciãos e diáconos, de cantores e tocadores de instrumentos que enriquecem os nossos cultos; de irmãos que dominam várias línguas assim tal que tanto os cultos quanto as brochuras podem ser traduzidas em 15 línguas; de competentes trabalhadores na técnica, gráfica e expedição. Desde o início pudemos enviar gratuitamente todas as brochuras, livros, CDs e DVDs a todo o mundo, pois Deus direcionou irmãos e irmãs para apoiarem a obra missionária internacional. Nada ELE esqueceu. A ELE seja a gratidão por isto.

Nós esperamos em breve o agir finalizador de Deus entre os Seus, assim como está escrito em Tg. 5:7-8: “***Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do SENHOR. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações, porque já a vinda do SENHOR está próxima.***” Bem-aventurados aqueles que agora têm parte naquilo que Deus está fazendo atualmente!

O início e o fim da Reforma Religiosa

A Reforma Religiosa através de Lutero a 500 anos é relembraada neste ano seja pela igreja evangélica como também a católica por meio de numerosos eventos, em parte ecumênicos. Todavia, o retorno à reflexão consciente sobre aquilo que está escrito na Bíblia, sobre a conversão de cada indivíduo a Cristo, o Redentor, e a relação pessoal com Deus já havia começado 150 anos antes com John Wycliff na Inglaterra e Jan Hus na República Checa. Erasmo de Roterdã, um holandês, foi o primeiro a publicar o Novo Testamento no texto original grego. A Reforma Religiosa não estava restrita à Alemanha, mas sim aconteceu por toda a Europa. Lutero ajudou para que o seu avanço definitivamente acontecesse. Porque ele reconheceu a importância da Bíblia, ele a traduziu para o povo inteiro em alemão.



Na foto são mostradas algumas pessoas que tiveram um papel no tempo da Reforma Religiosa: além do checo Jan Hus, Praga, naturalmente Martinho Lutero junto com sua mulher Katharina, assim como Huldrych Zwingli, um corajoso suíço, em Zurique, e João Calvino von Bora e seu amigo Philipp Melanchthon que atuavam na Alemanha, um francês, em Genebra. É impressionante ver os homens e mulheres que contribuíram para o avanço da Reforma Religiosa.

Quem ler quão diferenciados eram o conhecimento dos reformadores e os temas com os quais eles discutiam uns com os outros, compreenderá que foi somente um começo. Seguiram avivamentos sob Meno Simons como fundador dos menonitas, sob John Smith como precursor dos batistas, assim como John Wesley a partir do qual surgiram os metodistas. Também com Graf Zinzendorf para a congregação dos irmãos e outros pregadores de avivamentos nos séculos seguintes, foram incluídos cada vez mais temas bíblicos e as vivências de salvação. Assim prosseguiu até o início do século 20. O avivamento pentecostal que começou com o derramamento do Espírito em 9 de abril de 1906 na Azusa-Street em Los Angeles foi um avanço para o cristianismo do princípio no que se refere aos dons do Espírito, mas ainda não para a pura doutrina dos apóstolos. A maioria das igrejas pentecostais que surgiram a partir daí permaneceram na confissão de fé trinitária que foi formulada em 325 d.C. na Nicéia, complementada em 381 no concílio de Constantinopla e denominada “confissão de fé apostólica”. É necessário que seja dito claramente que nenhum apóstolo tomou parte dos concílios mencionados. **A confissão de fé bíblica está somente na Bíblia** e só aquilo que os apóstolos, comissionados pelo ressurreto Redentor sob a direção direta do Espírito Santo ensinaram é

apostólico e válido para a Igreja de Jesus Cristo até o fim. É enganador escrever a manchete “Nenhum outro evangelho”, se de fato um legado tradicional é apresentado. Não adianta a ninguém usar o termo “fiel à Bíblia”, se então segue uma confissão que surgiu somente com a igreja imperial no século 4, mas que não tem nada em comum com a Bíblia. Assim o Redentor não fala em Jo. 17 da unificação das muitas igrejas, mas sim da unidade espiritual dos crentes: *“EU neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade”*.

Sobre aquilo que o apóstolo Paulo teve que escrever sob mandato de Deus, todas as confissões cristãs deveriam refletir seriamente:

“Segundo a graça de Deus, que me foi dada, lancei o fundamento como sábio construtor; e outro edifica sobre ele. Porém veja cada um como edifica sobre ele”(1Co. 3:10).

“...edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício bem ajustado cresce para templo santo no SENHOR, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito”(Ef. 2:20-22).

“Um só SENHOR, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos”(Ef. 4:5-6).

“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema”(Gl. 1:8).

O que todos os reformadores tinham em comum foi que rejeitavam o papa como representante de Cristo, igualmente o típico comércio de indulgências da época, a veneração de Maria, sim, em geral o culto aos santos, às imagens e relíquias. Disso também fez parte a arrumação nas igrejas reformadas em si: estátuas, imagens, sim, até órgãos foram removidos. Infelizmente, a doutrina nas igrejas e igrejas livres que surgiram ainda não estão de acordo com os ensinamentos dos apóstolos; contemplando precisamente, cada congregação de fé prega o seu próprio evangelho.

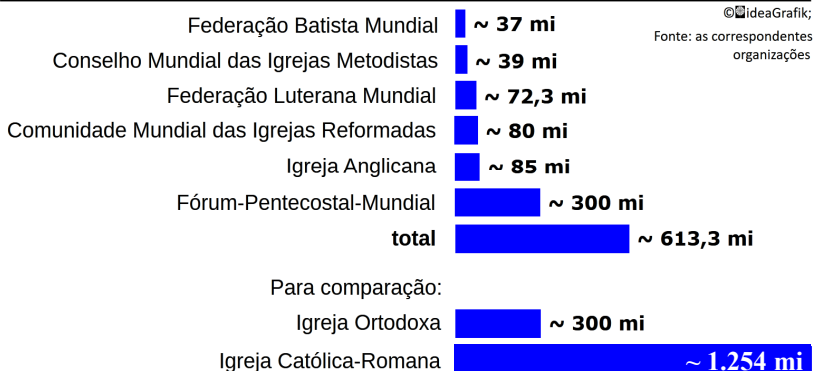
Os apóstolos não nos deixaram sequer três nem sete sacramentos que salvam. Eles cumpriram a grande comissão de Mt. 28:19, anunciaram o evangelho da reconciliação com Deus, do perdão dos pecados e de acordo

com Mc. 16:16 **batizaram no nome de Jesus Cristo** todos que se tornaram crentes. Este é o nome da aliança neotestamentário no qual Deus Se revelou a nós como Pai no Filho e através do Espírito Santo. A salvação de Deus está somente NELE (At. 4:12). A fórmula trinitária “no nome do Pai, no nome do Filho e no nome do Espírito Santo” não é aplicado na Bíblia uma vez sequer. A história internacional das igrejas testifica que nos primeiros séculos somente os convertidos foram batizados no nome do SENHOR Jesus Cristo por submersão. O mal-entendido sobre Mt. 28:19 tem sua origem no concílio do ano 381 d.C..

Em At. 2, no dia da fundação da Igreja foram pregados arrependimento e perdão dos pecados: *“Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”* (v 35). Os primeiros três mil convertidos se deixaram batizar (At. 2:37-41). Este é o único padrão válido através de toda história dos apóstolos: Filipe pregou em Samaria e é relatado daqueles que se tornaram crentes: *“...mas somente tinham sido batizados em nome do SENHOR Jesus”* (cap. 8:14-17). Pedro pregou o evangelho de Jesus Cristo na casa do capitão romano Cornélio e o Espírito Santo caiu sobre os ouvintes. Então lemos:, *que “Mandou, pois fossem batizados em nome de Jesus Cristo...”* (cap. 10:43-48). Paulo pregou em Éfeso àqueles que seguiam a doutrina de João Batista: *“Quando ouviram isso, foram batizados em nome do SENHOR Jesus”* (cap. 19:3-6). Isto vale na Igreja de Jesus Cristo até o fim.

Centenas de artigos, a favor e contra, foram escritos no contexto do jubileu da Reforma Religiosa sobre Martinho Lutero e o tema “reforma religiosa”. Um título é: “500 anos de separação são suficientes”. Em todos os lugares ocorrem cultos de reconciliação. Sempre se trata da “unidade na diversidade”. Mas onde fica a reconciliação do indivíduo com Deus através de Jesus Cristo, o Redentor (2Co. 5:14-21)? Se as igrejas-filhas retornam ao colo materno da igreja de Roma, elas testificam assim que lá pertencem espiritualmente. Todos que encontraram graça em Deus retornam à igreja do princípio, à doutrina dos apóstolos que saiu de Jerusalém. Agora está sendo passado o último chamado que está direcionado a todos os verdadeiros crentes, independente da filiação religiosa, eles o seguirão: *“Pelo que, sai vós do meio deles e separai-vos, diz o SENHOR; »e não toqueis coisa imunda, e EU vos receberei;« e »EU serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas,« diz o SENHOR Todo-Poderoso”* (2Co. 6:17-18).

E assim estão distribuídos os grandes grupos da cristandade mundial:



Vamos dar uma olhada na completa cristandade. Quem dos acima de 2 bilhões vivenciou de fato uma conversão para Cristo? Quem vivenciou o novo nascimento da Palavra e Espírito que o SENHOR mesmo exige: *“Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”* (Jo. 3:3). Quem fez as experiências de salvação assim como são relatadas do cristianismo do princípio? Ainda é válido o que o apóstolo João escreveu: *“E o testemunho é este: »Que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida«* (1Jo. 5:11-12). Nenhuma religião, também não a cristã, trouxe alguma vez o perdão dos pecados e a salvação de Deus a uma pessoa.

Também os 300 milhões de pentecostais e carismáticos têm que se deixar perguntar: quantos de vocês se arrependeram, oraram pelo perdão dos pecados e se deixaram batizar biblicamente **no nome do SENHOR Jesus Cristo**? Não é muito mais assim, que todas as igrejas e igrejas livres anunciam seus próprios evangelhos e constroem seu próprio reino – não sobre Cristo, a rocha da salvação, mas sim sobre suas próprias confissões de fé? São palavras sérias o que SENHOR disse em Mt. 7:21-23: *“Nem todo o que me diz: SENHOR, SENHOR! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: SENHOR, SENHOR, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”*

Roma – a capital do mundo



Na sexta-feira, 24 de março de 2017, o papa Francisco recebeu os chefes de estado e primeiros-ministros da UE no Vaticano. O grande motivo foi a festa do 60º aniversário dos “Contratos Romanos”. Os Contratos Romanos foram assinados em 25 de março de 1957 por representantes da República Alemã, Bélgica, Países-Baixos, Luxemburgo, França e Itália no Palácio do Conservatório de Roma. Eles são a base para a União Europeia. Já no começo do ano passado, o papa prometeu na sua conferência para a imprensa fazer de tudo “para que a União Europeia tenha a força e também a inspiração para nos deixar caminhar adiante”. Todos os 27 assinaram agora uma declaração comum no mesmo salão no qual em 1957 os Contratos Romanos foram estabelecidos.

Um antigo provérbio diz: “Todos os caminhos guiam para Roma, mas somente um guia para fora.” O profeta Daniel já viu os quatro reinos mundiais (cap. 2:36-45; cap. 7:1-8): o babilônico, o medo-persa, o grego e o último, o romano, que começou em 63 a.C.. Quando Carlos Magno no ano 800 foi coroado imperador na igreja de São Pedro em Roma pelo papa Leo III, ele se viu como sucessor dos imperadores romanos. Até 1806, “Santo Império Romano” foi a denominação oficial para o domínio de soberania do imperador romano-alemão.

Na internet se pode acompanhar da melhor forma como o Vaticano está envolvido em todas as coisas que se passam mundialmente. Principalmente se trata de paz e segurança. Com um tratado de paz entre Israel e os palestinianos através de mediação direta do Vaticano, será aparentemente alcançado o alvo no foco mundial “Oriente Próximo”. Mas então se cumprirá o que Paulo já escreveu naquela época com visão profética: ***“Pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição...”*** (1Ts. 5:3).

No que se refere à Israel, todos devem levar a sério o que Deus mesmo disse a Abraão: ***“Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados”*** (Ge. 12:3). Isto é válido ainda hoje, igualmente como a promessa: ***“Então o SENHOR herdará a Judá como sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalém”*** (Zc. 2:12). Judá faz de fato parte do núcleo da terra de Israel e Jerusalém foi desde os tempos de Davi a capital de Israel. Jerusalém é mencionada 780 vezes na Bíblia. De acordo com o Seu conselho, Deus o SENHOR cumprirá a Sua obra de redenção primeiramente com a Igreja das nações e então com Israel (Rm. 11 e.o.).

Os crentes bíblicamente deveriam atentar para os sinais dos tempos e levar a sério as palavras do SENHOR: ***“Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima”*** (Lc. 21:28).

Assim como Paulo anunciou o completo conselho de Deus (At. 20:27) e apresentou cada tema bíblico, cada ensinamento de forma clara, assim aconteceu agora novamente. No nosso tempo, William Branham foi o homem enviado por Deus. Ele colocou os ensinamentos fundamentais da Igreja novamente no candeeiro. A doutrina original sobre a divindade, o batismo, a Santa Ceia e todos os outros temas foram expostos sob o fundamento dos apóstolos.

Nós não podemos esperar por uma correção até o juízo final: então será tarde demais para sempre. O juízo começa agora na casa de Deus: ***“Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?”*** (1Pe. 4:17). Agora, tudo é restaurado e trazido à conclusão através da verdadeira proclamação da palavra na Igreja de Jesus Cristo mundialmente.

Tão logo a última mensagem tiver cumprido o seu propósito, o SENHOR retornará como Noivo (Mt. 25:1-10) e levará a Igreja-Noiva para Si (Jo. 14:3). As virgens prudentes entrarão como Noiva do Cordeiro para as Bodas (Ap. 19:7). Eu creio naquilo que foi dito ao irmão Branham pelo SENHOR, que a mensagem da Palavra revelada que lhe foi confiada é precursora da segunda vinda de Cristo. Agora tudo chega à sua conclusão, também a verdadeira proclamação da verdadeira palavra de Deus. Bem-aventurado aquele que pode crer a Deus como Abraão creu (Ge. 17:5; Rm. 4:17)!

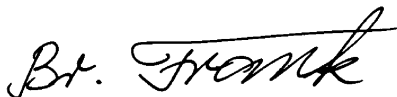
Paulo pode escrever na sua última carta a Timóteo: *“Mas o SENHOR esteve ao meu lado e me fortaleceu, para que por mim fosse cumprida a pregação, e a ouvissem todos os gentios; e fiquei livre da boca do leão”* (2Tm. 4:17). Eu agradeço ao meu SENHOR por ELE mesmo ter me chamado, enviado e ter me dado instruções. Finalizando, eu digo obrigado a ELE pelo privilégio de poder ter carregado a pura Mensagem da Palavra até hoje em todo o mundo. A ELE seja a glória em toda a eternidade.

Estamos intimamente ligados com todos os irmãos e irmãs em Cristo mundialmente e lembramos uns dos outros em nossas orações. Queira Deus o SENHOR abençoar especialmente os irmãos em toda a Terra que distribuem a pura Palavra, o puro alimento espiritual.

“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos ante a sua glória imaculados e jubilosos, ao único Deus, nosso Salvador, por Jesus Cristo nosso SENHOR, glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, e agora, e para todo o sempre! Amém” (Jd. 24-25).

Nós todos esperamos que 1Ts. 4:13-18 se cumpra: *“Porque o SENHOR mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do SENHOR nos ares e assim estaremos para sempre com o SENHOR”*. O SENHOR abençoe todos vocês.

Agindo sob mandato de Deus

A handwritten signature in black ink that reads "B. Frank". The signature is written in a cursive, flowing style.

© 2017 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com prévia autorização

Amados irmãos e irmãs no SENHOR,

Com profunda gratidão no meu coração eu olho para os 47 anos que passaram desde que conheci o irmão Frank. Eu posso verdadeiramente dizer: *“Agora sei que tu és homem de Deus, e que a palavra do SENHOR na tua boca é verdade”*(1Re. 17:24).

Desde o começo, eu pude ouvir as pregações do irmão Branham traduzidas na língua alemã da boca do irmão Frank e ler as cartas circulares e brochuras que ele escreveu sobre todos os importantes temas bíblicos.

A palavra profética para o nosso tempo foi ordenada bíblicamente assim como todos os acontecimentos que estão ligados ao tempo do fim. Isto contribuiu grandemente para o nosso crescimento espiritual.

Eu próprio posso testemunhar como o Espírito de Deus esteve atuante nas reuniões. A palavra de Deus nos foi revelada cada vez fresca do trono de Deus.

Pela graça de Deus eu também pude acompanhar o irmão Frank em algumas viagens missionárias, especialmente nos países da língua portuguesa.

A semente original, a palavra de Deus, foi semeada. A mesma doutrina que os apóstolos do nosso SENHOR receberam foi proclamada. Nós fomos trazidos de volta à fé dos nossos pais de acordo com a promessa em Mt. 4:5-6. O alimento armazenado foi distribuído de acordo com Mt. 24:45-47.

Jamais ouvi da boca do irmão Frank outra coisa que a pura palavra de Deus. Existem aqueles que ficaram parados no poderoso ministério do irmão Branham e que distorcem as suas expressões de difícil compreensão para a sua própria perdição (2Pe. 3:16); e existem aqueles caminham junto com tudo aquilo que Deus faz atualmente e ordenam tudo bíblicamente.

Estamos agora diante do iminente retorno do SENHOR. Apliquemo-nos com todo o fervor e vamos trazer em oração a obra de Deus e especialmente os portadores da Sua Palavra diante de Deus. Pensem nisto: o melhor ainda está por vir!

Ligados no amor de Cristo,

o vosso irmão Helmut Miskys